



Exma. Senhora
Dr.ª Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de
Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
Ofício 2999

SUA COMUNICAÇÃO DE
29-07-2020

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

**ASSUNTO: Pergunta n.º 3865/XIV/1.ª, de 29 de julho de 2020, BE
Descarga poluente na foz do rio Nabão, Tomar**

Cara Catarina,

Em resposta à Pergunta n.º 3865/XIV/1.ª, de 29 de julho de 2020, apresentada pela Senhora Deputada Fábíola Cardoso do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática de transmitir o seguinte:

1. Tem o Governo conhecimento de nova descarga poluente na foz do rio Nabão, ocorrida em 19 de julho?

A Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA), foi alertada pelo movimento ProTEJO para uma situação de possível descarga poluente no rio Nabão. No âmbito das suas atribuições, concretamente no que diz respeito à proteção e valorização dos recursos hídricos, a APA promove várias ações de proteção, valorização e regularização da rede hidrográfica e de fiscalização de toda a sua área de intervenção, nomeadamente no rio Nabão.

2. O SEPNA da GNR, a Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT), a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), ou outras entidades competentes foram notificadas da descarga?

A APA não foi notificada de qualquer situação de descarga no rio Nabão, tendo sido alertada, no dia 19 de julho pelo Movimento Pelo Tejo - ProTEJO, para uma notícia veiculada na rede social Facebook.

2.1 Em caso afirmativo, foram realizadas, ou estão previstas, ações inspetivas para determinar a origem da poluição?

2.2 Quais são as consequências e as conclusões das ações inspetivas?

No mesmo dia, a 19 de julho, domingo, a APA realizou de imediato uma ação de fiscalização ao local, com recolha de amostra de água para análise. Na inspeção visual realizada nesse mesmo dia, foi verificada a existência de alguns peixes mortos, mas não os milhares que eram referidos na referida rede social. A água não apresentava nem cor nem cheiro.

3.A APA tem monitorizado o estado ecológico e químico das massas de água do rio Nabão?

Sim, a APA tem implementada uma rede de monitorização no rio Nabão.

3.1 Em caso afirmativo, com que periodicidade são feitas recolhas de amostras, análises ecológicas e químicas?

A rede de monitorização da qualidade da água no rio Nabão foi concretizada em abril de 2016. É constituída por três estações (14G/51 Mogadouro, Ponte do Agroal (15G/02, Fábrica da Matrena (17G/01), localizadas, de montante para jusante, nas seguintes massas de água: PT05TEJ0838 rio Nabão, PT05TEJ0898 rio Nabão e PT05TEJ0923 rio Nabão.

No âmbito desta rede são monitorizados os parâmetros químicos e físico-químicos gerais quatro vezes por ano (primavera, verão, outono, inverno).

Estas três estações integram a rede de monitorização do estado das massas de água, sendo a amostragem dos elementos biológicos (assim como de outros elementos de qualidade) realizada de acordo com o requerido pela Diretiva Quadro da Água.

3.2 Quais são os resultados das ações de monitorização?

Tendo em conta a monitorização do estado das massas de água, no âmbito do 2.º ciclo de planeamento dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica, a massa de água PT05TEJ0838 rio Nabão foi classificada com estado inferior a Bom devido ao parâmetro Oxigénio Dissolvido; a massa de água PT05TEJ0898 rio Nabão foi classificada com estado Inferior a Bom devido ao parâmetro Peixes; e a massa de água PT05TEJ0923 rio Nabão foi classificada com estado Inferior a Bom devido aos parâmetros Macroinvertebrados bentónicos, Peixes, Oxigénio dissolvido, Carência Bioquímica de Oxigénio (CBO5) e Fósforo total.

Da análise dos resultados da rede de monitorização da qualidade da água, em particular no que se refere aos dados obtidos em 2019 e em 2020, constata-se o seguinte:

- Na cabeceira do rio Nabão, verificou-se o cumprimento dos valores limite para o Bom estado para todos os parâmetros químicos e físicos gerais analisados. Apenas numa das amostras, em 27 de maio de 2020, foi verificado incumprimento dos valores limite para os parâmetros: taxa de saturação de oxigénio e concentração de oxigénio dissolvido.
- No troço intermédio do rio Nabão, foram cumpridos os valores limite para o Bom estado para todos os parâmetros químicos e físicos gerais analisados, com exceção para o Fósforo Total, cujas concentrações oscilaram em 2019 em torno do valor limite, com incumprimento apenas num caso em 2020.
- No troço final do rio Nabão, em 2019 foram cumpridos os valores limite para o Bom estado para todos os parâmetros químico e físico-químico gerais analisados, com exceção para o Fósforo total e CBO5 (verificaram-se 3 incumprimentos para o primeiro e um incumprimento para o segundo). Já em 2020, verificou-se apenas um incumprimento para o Fósforo total.

Cabe ainda referir que as concentrações de Escherichia coli e Enterococos intestinais, em particular no troço intermédio e no troço final do rio Nabão, continuam a denotar contaminação bacteriológica.

Os resultados obtidos na colheita de amostra de água na foz do rio Nabão, efetuada no dia 19 de julho de 2020, na sequência da deteção de peixes mortos, mostram que o parâmetro Fósforo total ultrapassou ligeiramente o valor limite para o Bom estado, contrariando o que se tem vindo a verificar em 2020 para esta massa de água, a PT05TEJ0923 rio Nabão.

4. Que medidas prevê o Governo adotar para evitar que se repitam descargas poluentes no rio Nabão?

A APA, em estreita colaboração com o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da Guarda Nacional Republicana, continuará a acompanhar a evolução da situação e intervirá, nos termos legais, sempre que se verifique necessário.

Por outro lado, a rede de monitorização e o programa de fiscalização implementadas na região hidrográfica do Tejo e Oeste permitirão identificar a ocorrência de eventuais episódios de poluição na bacia hidrográfica do Nabão e a consequente implementação de medidas de prevenção e controlo das situações identificadas.

Com os melhores cumprimentos,



O Chefe do Gabinete



Fernando Carvalho

LM/JP

